



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 8 / 8 / 03	
D.O.U. 11 / 8 / 03	Seção 1 P. 7
ATO: PM 2152	8/8/03
D.O.U. 11 / 8 / 03	Seção 1 P. 6

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Centro de Ensino Unificado do Maranhão S/C Ltda.		UF: MA
ASSUNTO: Reconhecimento do curso de Odontologia, bacharelado, ministrado pelo Centro Universitário do Maranhão, com sede na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão		
RELATOR(A): Edson de Oliveira Nunes		
PROCESSO(S) N.º(S): 23000.006620/2002-28		
SAPIENS: 141352		
PARECER N.º: CNE/CES 0165/2003	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 09/07/2003

I – RELATÓRIO

• Histórico

Trata o presente processo de solicitação de reconhecimento do curso de Odontologia, bacharelado, ministrado pelo Centro Universitário do Maranhão, na cidade de São Luís, com 80 vagas totais anuais, em regime semestral, no turno diurno.

O curso de Odontologia foi autorizado pela Portaria Ministerial 219, de 11 de fevereiro de 1999.

O Centro de Ensino Universitário do Maranhão foi credenciado, por transformação das Faculdades Integradas do Centro de Ensino Universitário do Maranhão, por meio do Decreto de 27 de setembro de 2000, pelo prazo de três anos.

O curso de Odontologia participou do Exame Nacional de Cursos de 2002, obtendo o Conceito “E”.

Com a finalidade de verificar as Condições de Ensino, o INEP designou Comissão de Avaliação, constituída pelos Professores Celso Yamashita e Halim Nagem Filho, que visitou a IES no período de 10 a 12 de setembro de 2002. A Comissão apresentou o Relatório 251/2002, atribuindo conceitos “CMB” às dimensões Organização Didático-Pedagógica e Instalações e “CB” à dimensão Corpo Docente.

• Mérito

O curso de Odontologia é ministrado em regime semestral, em turno diurno e em horário integral, com duração de oito semestres.

A organização acadêmica funciona de forma efetiva e totalmente informatizada, o que possibilita aos alunos, consulta imediata e direta aos vários terminais distribuídos no *Campus*. Há um serviço de Ouvidoria, onde se recebe sugestões e reclamações que são registradas e encaminhadas às instâncias superiores, para análise e decisão.

A atual Coordenadora do Curso está no cargo há dois anos; possui titulação de Mestre e regime de trabalho integral. Trabalha de forma integrada com suporte do corpo colegiado, composto por cinco docentes e um aluno, eleitos pelo voto direto. Apesar de pouca experiência administrativa, tem demonstrado muito empenho e participação efetiva com a colaboração do corpo docente. Segundo a Comissão, a dedicação da Coordenadora do Curso

em conjunto com a Coordenadoria clínica tem promovido um curso de nível muito bom, dotado de um ensinamento teórico/prático condizente com o projeto curricular.

O projeto pedagógico do curso está fundamentado na formação de generalistas e também na promoção da saúde dos bebês, geriatrias e pacientes especiais.

A monitoria é desenvolvida com a concessão de duas bolsas remuneradas por ano, sendo as demais voluntárias.

Os estágios supervisionados ocorrem em Clínicas, com número de docentes adequados e através de mecanismos de acompanhamento e cumprimento do estágio.

A IES mantém convênios com várias Instituições locais, inclusive com o Município, para o acompanhamento do funcionamento do serviço odontológico e promoção de saúde, sob a supervisão de professores e profissionais nas áreas de apoio.

O corpo docente é composto por 56 (cinquenta e seis) docentes, dos quais, 5 são Doutores na área ou 8,92 % e 3 ou 5,35% em outras áreas; 15 são Mestres na área ou 26,78% e 5 ou 8,92% são Mestres em outras áreas e 24 ou 42,85% são Especialistas na área e 4 ou 7,14% são Especialistas de outras áreas. Destes, 35,7 % são entre Mestres e Doutores na área e 14,27 %, em outras áreas.

Em relação ao regime de trabalho, 14 professores ou 25% se encontram em regime de trabalho integral; 39 ou 69,64 % em tempo parcial e 3 ou 5,36% são horistas.

A maioria apresenta adequação da formação às disciplinas e grande experiência profissional. Entretanto, é pequeno o tempo de magistério superior da maioria dos docentes do curso. A relação média aluno/docente é de 4 para 1.

A IES não mantém uma política definida de incentivo para o aperfeiçoamento acadêmico dos docentes. Não há oferecimento de curso de pós-graduação em Odontologia pela IES. A produção científica dos docentes é fraca.

As instalações do curso estão bem dimensionadas numa área ampla e adequada ao seu funcionamento. Os serviços são prestados por pessoal altamente qualificado para as várias especialidades. Os equipamentos odontológicos e os aparelhos laboratoriais são de ótima qualidade.

A Biblioteca funciona em instalações muito boas, constituídas de arquivos deslizantes e de estantes de dupla face para o armazenamento de vídeos, CD-ROM, periódicos e livros. A sala de leitura contém 88 mesas para os usuários, 16 microcomputadores com acesso à Internet, três salões de leitura, uma sala de vídeo com 50 cadeiras e um balcão de atendimento, com 6 microcomputadores. Para o setor de periódicos, há disponível um microcomputador, quatro terminais de consulta, onze impressoras, um telão, três televisores, três videocassetes, um retroprojeto, quatro mini câmeras e um DVD.

O acervo específico do curso é bom, ressalvando que o número de exemplares por aluno é ainda insuficiente. Há mais de 10 assinaturas de periódicos, na maioria de revistas nacionais.

Existem dois laboratórios pré-clínicos multidisciplinares; um laboratório de apoio às atividades clínicas; três laboratórios de Microscopia, com capacidade de 40 alunos, cada e equipados com microscópios bioculares; um laboratório de Microbiologia, com capacidade de 40 alunos; três Laboratórios de Anatomia, com capacidade de 50 alunos e um Biotério com sala de lavagem, condicionamento, maternidade e banheiro. Há, também, um criadouro de animais de médio e grande porte.

O curso possui três clínicas principais, equipadas com trinta e seis consultórios cada uma, destinadas aos serviços de Dentística, Prótese e Endodontia; Cirurgia Clínica Integrada, Pacientes Especiais e Periodontia; Odontogeriatrics, Estomatologia, Odontopediatria e Clínica Integrada. Há uma central de esterilização bem equipada.



O pronto-socorro possui três consultórios completos para atendimento de casos de urgência. Há, ainda, uma Clínica de Diagnóstico por Imagem, com 7 consultórios; uma sala de Interpretação Radiográfica e uma Clínica de Atendimento ao bebê. Através de consulta ao *site* do INEP, apresentamos abaixo, o quadro com o desempenho dos cursos da IES no ENC:

CURSOS	2002	2001	2000	1999	1998	1997	1996
Administração	D	E	D	D	C	D	C
Biologia	C	E	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis	C	-	-	-	-	-	-
Direito	C	C	C	C	C	C	-
Economia	E	E	E	D	-	-	-
Letras	C	E	C	E	D	-	-
Odontologia	E	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	C	C	-	-	-	-	-
Psicologia	C	-	-	-	-	-	-

A Comissão de Avaliação apresentou o seguinte Parecer final, sem recomendação explícita ao reconhecimento do Curso:

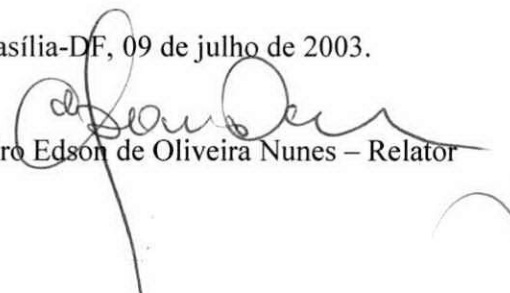
“Considerando que o curso de Odontologia tem somente quase quatro anos de implantação, devemos ressaltar a dinâmica da Coordenadoria, auxiliada pelo colegiado na implementação dos princípios estabelecidos nas diretrizes iniciais e uma vivência ainda de pouco tempo tem intensificado junto com o grupo do colegiado, análises de novos conceitos e aplicação de uma metodologia moderna.”

O Relatório SESu/COSUP 029/2003, considerando os Conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação nas três dimensões, expressos no Relatório 251/2002 e o Conceito “E” obtido no ENC de 2002, recomenda o reconhecimento do curso pelo prazo de dois anos.

II – VOTO DO RELATOR

Nos termos dos Relatórios SESu/COSUP 029/2003 e da Comissão de Avaliação, voto favoravelmente ao reconhecimento do curso de Odontologia, pelo prazo de 3 (três) anos, com 80 (oitenta) vagas totais anuais, em turno diurno, em regime semestral, ministrado pelo Centro Universitário do Maranhão, mantido pelo Centro de Ensino Unificado do Maranhão S/C Ltda, com sede em São Luís, no Estado do Maranhão.

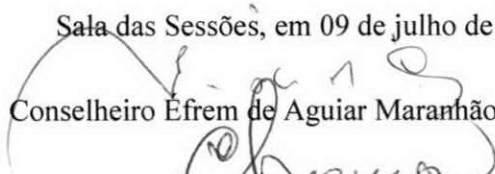
Brasília-DF, 09 de julho de 2003.

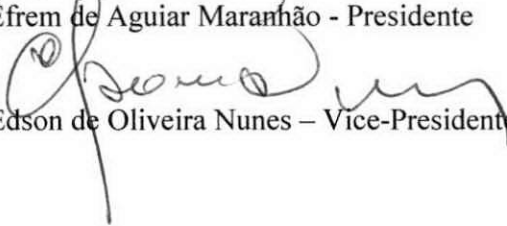

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 09 de julho de 2003.


Conselheiro Efreim de Aguiar Maranhão - Presidente


Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Vice-Presidente

Edren

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP N.º 029/2003

Registro SAPIEnS n.º : 141352
Processo SIDOC n.º : 23000.006620/2002-28
Mantenedora : CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DO MARANHÃO S/C LTDA.
CNPJ : 23.697.261.0001/08
Assunto : Reconhecimento do curso de Odontologia, bacharelado, ministrado pelo Centro Universitário do Maranhão, com sede na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão.

I - HISTÓRICO

O Centro de Ensino Unificado do Maranhão S/C Ltda. solicitou a este Ministério o reconhecimento do curso Odontologia, bacharelado, ministrado pelo Centro Universitário do Maranhão, com sede na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão.

O curso de Odontologia foi autorizado para ser ministrado pelas Faculdades Integradas do Centro de Ensino Unificado do Maranhão, mediante a Portaria MEC n.º 219, de 11 de fevereiro de 1999.

As Faculdades Integradas do Centro de Ensino Unificado do Maranhão foram credenciadas como Centro Universitário do Maranhão, pelo prazo de três anos, por Decreto de 27 de setembro de 2000.

O curso de Odontologia em tela obteve, no Exame Nacional de Cursos de 2002, o conceito "E".

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - designou Comissão, constituída pelos professores Celso Yamashita e Halim Nagem Filho, para avaliar as condições de ensino do curso de Odontologia, ministrado pelo Centro Universitário do Maranhão.

A referida Comissão Avaliadora apresentou o Relatório n.º 251/2002, atribuindo os conceitos "CMB" às dimensões Organização Didático-Pedagógica e Instalações e "CB" à dimensão Corpo Docente.

II - MÉRITO

A Comissão de Avaliação informou que o curso de Odontologia é ministrado em regime semestral, em turno integral, com duração de oito semestres e 80 vagas anuais. Atualmente, há 217 alunos matriculados no curso.

sf

A Comissão informou que as instalações da biblioteca são muito boas, constituídas de arquivos deslizantes e de estantes de dupla face para o armazenamento de vídeos, *cd-rom*, periódicos e livros. A sala de leitura dispõe de 88 mesas para os usuários e de 16 microcomputadores com acesso à Internet. Há, também, três salões de leitura, uma sala de vídeo, com 50 cadeiras, e um balcão de atendimento. Há três microcomputadores destinados ao atendimento técnico e três para impressão de devolução. Outros equipamentos são constituídos por um microcomputador para o setor de periódicos, quatro terminais de consulta, onze impressoras, um telão, três televisores, três videocassetes, um retroprojeto, quatro mini câmeras e um *DVD*.

A Comissão considerou que o acervo específico do curso é muito bom, mas o número de exemplares por alunos se apresenta em quantidade insuficiente. Há mais de dez assinaturas de periódicos, na maioria de revistas nacionais.

A Comissão destacou que existem dois laboratórios pré-clínicos multidisciplinares, um laboratório de apoio às atividades clínicas, três laboratórios de microscopia, um laboratório de microbiologia, três laboratórios de anatomia e um biotério com sala de lavagem, condicionamento, maternidade e banheiro. Informou que, também, há um criadouro de animais de médio e pequeno porte.

O Centro Universitário do Maranhão conta com três clínicas, equipadas com trinta e seis consultórios cada uma, destinadas aos seguintes serviços: Dentística, Prótese e Endodontia; Cirurgia Clínica Integrada; Odontogeriatría, Estomatologia e Odontopediatria. O pronto-socorro possui três consultórios completos para o atendimento de casos de urgência. Há, também, clínica de diagnóstico por imagem, sala de interpretação radiográfica e clínica de atendimento ao bebê.

A Comissão de Avaliação apresentou o seguinte parecer final:

Considerando que o curso de Odontologia tem somente quase quatro anos de implantação, devemos ressaltar a dinâmica da Coordenadoria, auxiliada pelo colegiado na implementação dos princípios estabelecidos nas diretrizes iniciais e uma vivência ainda de pouco tempo tem intensificado junto com o grupo do colegiado, análises de novos conceitos e aplicação de uma metodologia moderna.

Tendo em vista os conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação designada pelo INEP, o contido no Relatório nº 251/2002 e o conceito "E" obtido no Exame Nacional de Cursos de 2002, recomenda-se o reconhecimento do curso em tela, pelo prazo de dois anos.

A Mantenedora comprovou sua regularidade fiscal e parafiscal.

Acompanham este relatório os seguintes anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Avaliadora; B - Organização curricular.

sf

A Comissão informou que as instalações da biblioteca são muito boas, constituídas de arquivos deslizantes e de estantes de dupla face para o armazenamento de vídeos, *cd-rom*, periódicos e livros. A sala de leitura dispõe de 88 mesas para os usuários e de 16 microcomputadores com acesso à Internet. Há, também, três salões de leitura, uma sala de vídeo, com 50 cadeiras, e um balcão de atendimento. Há três microcomputadores destinados ao atendimento técnico e três para impressão de devolução. Outros equipamentos são constituídos por um microcomputador para o setor de periódicos, quatro terminais de consulta, onze impressoras, um telão, três televisores, três videocassetes, um retroprojeto, quatro mini câmeras e um *DVD*.

A Comissão considerou que o acervo específico do curso é muito bom, mas o número de exemplares por alunos se apresenta em quantidade insuficiente. Há mais de dez assinaturas de periódicos, na maioria de revistas nacionais.

A Comissão destacou que existem dois laboratórios pré-clínicos multidisciplinares, um laboratório de apoio às atividades clínicas, três laboratórios de microscopia, um laboratório de microbiologia, três laboratórios de anatomia e um biotério com sala de lavagem, condicionamento, maternidade e banheiro. Informou que, também, há um criadouro de animais de médio e pequeno porte.

O Centro Universitário do Maranhão conta com três clínicas, equipadas com trinta e seis consultórios cada uma, destinadas aos seguintes serviços: Dentística, Prótese e Endodontia; Cirurgia Clínica Integrada; Odontogeriatría, Estomatologia e Odontopediatria. O pronto-socorro possui três consultórios completos para o atendimento de casos de urgência. Há, também, clínica de diagnóstico por imagem, sala de interpretação radiográfica e clínica de atendimento ao bebê.

A Comissão de Avaliação apresentou o seguinte parecer final:

Considerando que o curso de Odontologia tem somente quase quatro anos de implantação, devemos ressaltar a dinâmica da Coordenadoria, auxiliada pelo colegiado na implementação dos princípios estabelecidos nas diretrizes iniciais e uma vivência ainda de pouco tempo tem intensificado junto com o grupo do colegiado, análises de novos conceitos e aplicação de uma metodologia moderna.

Tendo em vista os conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação designada pelo INEP, o contido no Relatório nº 251/2002 e o conceito "E" obtido no Exame Nacional de Cursos de 2002, recomenda-se o reconhecimento do curso em tela, pelo prazo de dois anos.

A Mantenedora comprovou sua regularidade fiscal e parafiscal.

Acompanham este relatório os seguintes anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Avaliadora; B - Organização curricular.

sf

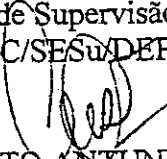
III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do Relatório nº 251/2002 da Comissão Avaliadora designada pelo INEP, com indicação favorável ao reconhecimento, pelo prazo de dois anos, do curso de Odontologia, bacharelado, ministrado pelo Centro Universitário do Maranhão, na Rua Josué Montelo, s/nº, Lote 01, Bairro Renascença II, na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, mantido pelo Centro de Ensino Unificado do Maranhão S/C Ltda., com sede na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, no turno diurno.

À consideração superior.

Brasília, 11 de fevereiro de 2003.


SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
MEC/SESu/DEPES


CARLOS ROBERTO ANTUNES DOS SANTOS
Secretário de educação Superior
MEC

ANEXO A

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A.1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nº do Registro SAPIENS: 141352

Nº do Processo SIDOC: 23000.006620/2002-28

Instituição: Centro Universitário do Maranhão

Endereço: Rua Josué Montelo, s/nº, Lote 01, Bairro Renascença II, São Luís/MA

Curso	Mantenedora	Total vagas/ anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Odontologia, bacharelado	Centro de Ensino Unificado do Maranhão S/C Ltda.	80	Diurno	Semestral	4.626 h/a	4 anos	6 anos

*Integralização curricular

A.2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Doutores	Sem especificar a área	10
Mestres	Sem especificar a área	21
Especialistas	Sem especificar a área	25
TOTAL		56
Regime de trabalho: Quatorze (14) professores em regime de tempo integral, trinta e nove (39) em tempo parcial e os demais são horistas.		

Centro Universitário do Maranhão -UNICEUMA –
GRADE CURRICULAR
DISCIPLINAS CLÍNICAS: 1926 HORAS
DISCIPLINAS PRÉ-CLÍNICA: 432 HORAS
DISCIPLINAS LABORATORIAIS: 630 HORAS

- Curso: Odontologia – Habilitação: Cirurgião Dentista – Duração: Mínima '08 (oito) e Máxima 12 (doze) semestres

Turno: Integral (Matutino e Vespertino)

OBS: VÁLIDO PARA OS ALUNOS QUE INGRESSARAM EM JANEIRO DE 2001.

SEMESTRE	CH T	CH P	CH TOTAL
1º SEMESTRE			
ODONTOLOGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE	18	18	36
ANATOMIA GERAL	18	54	72
CITOLOGIA/HISTOLOGIA/EMBRIOLOGIA	36	72	108
BIOQUÍMICA	18	54	72
GENÉTICA E EVOLUÇÃO	18	54	72
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	36	-	36
PSICOLOGIA DO RELACIONAMENTO	36	-	36
FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	36	-	36
CARGA HORÁRIA DO 1º SEMESTRE			468

SEMESTRE	CH T	CH P	CH TOTAL
2º SEMESTRE			
ANATOMIA BUCO DENTAL	36	72	108
MICROBIOLOGIA/PARASITOLOGIA/IMUNOLOGIA	18	54	72
PATOLOGIA GERAL	18	54	72
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA BUCAL	18	72	90
FISIOLOGIA GERAL	18	54	72
FISIOLOGIA BUCAL	18	54	72
ERGONOMIA/BIOSSEGURANÇA	54	36	90
CARGA HORÁRIA DO 2º SEMESTRE			576

SEMESTRE	CH T	CH P	CH TOTAL
3º SEMESTRE			
ESTOMATOLOGIA	54	72	126
MICROBIOLOGIA BUCAL	18	54	72
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM I	18	54	72
PATOLOGIA BUCAL	18	54	72
FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA	54	36	90
MATERIAIS DENTÁRIOS I	18	54	72
DENTÍSTICA OPERATÓRIA	18	54	108
CARGA HORÁRIA DO 3º SEMESTRE			612

SEMESTRE	CH T	CH P	CH TOTAL
4º SEMESTRE			
PERIODONTIA I	36	54	90
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM II	18	54	72
MATERIAIS DENTÁRIOS II	18	54	72
ANESTESIOLOGIA E CIRURGIA I	36	54	90
DENTÍSTICA RESTAURADORA I	36	72	108
OCCLUSÃO	36	72	108
ENDODONTIA I	36	36	72
CARGA HORARIA DO 4º SEMESTRE			612

SEMESTRE	CH T	CH P	CH TOTAL
5º SEMESTRE			
PERIODONTIA II	18	54	90
CIRURGIA II	18	54	72
DENTÍSTICA RESTAURADORA II	36	72	108
ENDODONTIA II	18	54	72
ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA I	36	72	108
PRÓTESE DENTÁRIA PARCIAL REMOVÍVEL I	18	54	72
PRÓTESE DENTÁRIA TOTAL I	18	54	72
CARGA HORÁRIA DO 5º SEMESTRE			592

SEMESTRE	CH T	CH P	CH TOTAL
6º SEMESTRE			
ODONTOLOGIA EM SAUDE COLETIVA II	36	72	108
ENDODONTIA III	18	54	72
ODONTOPEDIATRIA I	36	54	90
ORTODONTIA I	36	36	72
PROTESE DENTARIA TOTAL II	18	54	72
PROTESE DENTARIA PARCIAL REMOVIVEL II	18	54	72
PROTESE DENTARIA FIXA I	18	54	72
TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL	18	36	54
CARGA HORARIA DO 6º SEMESTRE			612

SEMESTRE	CH T	CH P	CH TOTAL
7º SEMESTRE			
ODONTOPEDIATRIA II	18	54	72
PRÓTESE DENTÁRIA FIXA II	18	54	72
ORTODONTIA II	18	54	72
CLÍNICA DE BEBES	18	36	54
ODONTOLOGIA LEGAL E PERÍCIAS ODONTO LEGAIS	18	18	36
ESTAGIO SUPERVISIONADO	-	54	54
CLÍNICA INTEGRADA I	18	180	198
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	-	36	36
CARGA HORÁRIA DO 7º SEMESTRE			594

SEMESTRE	CH T	CH P	CH TOTAL
8º SEMESTRE			
DEONTOLOGIA E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL ODONTOLÓGICA	36	18	54
PRÓTESE BUCO MAXILO FACIAL	18	36	54
PACIENTES ESPECIAIS	18	36	54
ODONTOGERIATRIA	18	36	54
CLÍNICA INTEGRADA II	18	288	306
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	-	36	36
CARGA HORARIA DO 8º SEMESTRE			558

CARGA HORÁRIA DESTINADA ÀS DISCIPLINAS LABORATORIAIS: 630 horas (13,61% da Carga Horária Total do Curso)

CARGA HORÁRIA DESTINADA ÀS DISCIPLINAS PRÉ-CLÍNICAS: 432 horas (9,33% da Carga Horária Total do Curso)

CARGA HORÁRIA DESTINADA A ATENDIMENTOS DE PACIENTES NAS COMUNIDADES E

NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO UniCEUMA= 1872 horas

CARGA HORÁRIA DESTINADA A ATENDIMENTOS DE PACIENTES

EM LOCAIS "FORA DA INSTITUIÇÃO"= 54 horas

TOTAL: 1872+54= 1926 horas (41,63% da Carga Horária Total do Curso)

TOTAL DA CARGA HORÁRIA PRÁTICA (LABORATORIAL+PRÉ-CLÍNICA CLÍNICA): 630 + 432 + 1926 = 2988 horas (64,59% da Carga Horária Total do Curso)

TOTAL DA CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 1638 horas (35,40% da Carga Horária Total do Curso)

DURAÇÃO TOTAL DO CURSO: 4.626 horas



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

PESQUISAR

EDUCAÇÃO BÁSICA

EDUCAÇÃO SUPERIOR

PESQUISA E

EDUCAÇÃO

Exi

Cadastro das Escolas
Censo Escolar
Enceja
Enem
Levantamentos Especiais
Números da Educação
Perfil da Educação
Saeb

os

Pesquisar outra Instituição:

Ok

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO (UNICEUMA)

CENTRO UNIVERSITÁRIO - PRIVADA

SAO LUIS, MA

			2001			2000			1999			1998		
	conceito	% resp.	conceito	% resp.	conceito	% resp.	conceito	% resp.	conceito	% resp.	conceito	% resp.	conceito	% resp.
Administração	D	100,00	E	100,00	D	100,00	D	100,00	C	100,00	C	100,00	C	100,00
Biologia	C	100,00	E	100,00	-	0,00								
Ciências	C	100,00												
Contabéis	C	100,00												
Direito	C	99,60	C	100,00	C	100,00	C	99,20	C	99,30				
Economia	E	100,00	E	100,00	E	100,00	D	100,00						
Letras	C	100,00	E	100,00	C	100,00	E	100,00	D	100,00				
Odontologia	E	100,00												
Pedagogia	C	100,00	C	100,00										
Psicologia	C	100,00												

| Página inicial | Sobre o INEP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior

Avaliação das Condições de Ensino

MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CONDIÇÕES DE ENSINOSistema de Avaliação da
Educação Superior

Avaliação cód.: 251

Processo n°:

Avaliação

Avaliação cód.: 251

Instrumento : 1070 - MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

19584 - ODONTOLOGIA -

SAO LUIS

Avaliadores "ad-hoc":

Data Designação

Celso Yamashita

19/08/2002

HALIM NAGEM FILHO

19/08/2002

Situação IES:

Previsão

Realização

Início do preenchimento:

09/07/2002

Término do preenchimento:

19/08/2002

20/08/2002

Situação Avaliador:

Previsão

Realização

Início da Avaliação:

20/08/2002

Início da visita:

10/09/2002

Término da visita:

12/09/2002

Término da Avaliação:

19/09/2002

11/09/2002

Situação INEP:

Previsão

Realização

Análise da Avaliação:

Conclusão:

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

Página 1 de 17

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior

Avaliação das Condições de Ensino

MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CONDIÇÕES DE ENSINOSistema de Avaliação da
Educação Superior

Avaliação cód.: 251

Processo n°:

Breve Contextualização**Instituição**

O Centro Universitário do Maranhão está localizado no município de São Luís-MA. A autorização do funcionamento dos cursos, publicada no Diário Oficial da União de 05 de março de 1990. Atualmente a IES possui 19 Cursos de Graduação: Administração, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Direito, Letras, Pedagogia, Psicologia, Odontologia, Farmácia e Biotecnologia, Fisioterapia, Propaganda e Publicidade e Arquitetura.

Curso

O curso de Odontologia do Centro Universitário do Maranhão (Uniceuma) foi autorizado pela portaria 219 de 11/02/1999 (decreto 1845 de 28/03/1996, parecer 94/99 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, processo 23.000.006.742/96-23, tendo como coordenador na época o Prof. Dr. Joaquim Rodrigues Mochel Filho e sendo substituído atualmente pela Prof. Márcia Cuenca Campos Mendes, cirurgiã dentista, especialista em Saúde Coletiva pela Faculdade de Saúde Pública da USP e mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão.

O curso de Odontologia tem o regime semestral, seriado, em turno integral e diurno de duração de oito (8) semestres. O número de 80 vagas autorizadas. Atualmente o curso possui um total de 217 alunos cursando. O Corpo Docente possui 56 professores (08 doutores, 20 mestres e 28 especialistas). O curso está inserido na filosofia de Odontologia de Promoção de Saúde.

Docentes

Nome do Docente	Titulação	Concluído?	Regime de Trabalho	Horas semanais de Trabalho
DOMINGOS LEITÃO NETO	Especialista	Sim	Horista	4
ISABEL DE CARVALHO MAGALHÃES	Mestre	Sim	Parcial	30
LEOIZA LOBÃO NOGUEIRA	Doutor	Sim	Parcial	33
EDUARDO MARIA NICOLAU VIGÁRIO RODRIGUES LOUREIRO	Especialista	Sim	Parcial	20
MARIA CELESTE DE MESQUITA AGUIAR	Mestre	Sim	Integral	40
JOSÉ RAIMUNDO LINDOSO CAMPOS	Mestre	Sim	Parcial	22
MARIA DAS GRAÇAS GONSIOROSKI	Especialista	Sim	Parcial	21
MÁRCIA CUENCA CAMPOS MENDES	Mestre	Não	Integral	44
BENEDITA DE JESUS LEITE NUNES	Mestre	Sim	Integral	36

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

Página 2 de 17

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior

Avaliação das Condições de Ensino

MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CONDIÇÕES DE ENSINO

Sistema de Avaliação da Educação Superior

Avaliação cód.: 251

Processo nº:

LUIS CARLOS FIGUEIRA DE CARVALHO	Doutor	Sim	Parcial	20
CLARINDA PIRES DE CARVALHO MELLO	Mestre	Sim	Integral	41
MARIA DO SOCORRO QUARIGUASI LIMA	Mestre	Sim	Parcial	30
SILVANA ALVES DE CARVALHO DUAILIBE	Mestre	Não	Parcial	28
WELLINGTON JOSÉ ALVES NUNES	Especialista	Sim	Horista	4
MÉRCIA HELENA SALGADO LEITE DE SOUZA	Mestre	Não	Parcial	24
ROBERTO SANTOS JACINTO COSTA	Especialista	Sim	Parcial	24
CLAUDIA DE CASTRO RIZZI	Especialista	Sim	Parcial	39
AMILCAR VIANA DE OLIVEIRA	Especialista	Sim	Parcial	28
ANA MARGARIDA MELO NUNES	Especialista	Sim	Horista	4
SILVAN CORRÊA	Especialista	Sim	Integral	42
FERNANDO JORGE MENDES AHID	Doutor	Não	Integral	38
ODILON ANTONIO RIOS MARIZ	Especialista	Não	Parcial	24
ANTONIO JOAQUIM PESSOA RAMOS	Especialista	Sim	Parcial	22
OSMAR CUTRIM FROZ	Mestre	Sim	Parcial	31
CRISTINA ANDRADE	Doutor	Sim	Parcial	24
EDUARDO DURANS FIGUÊREDO	Especialista	Sim	Integral	44
MARIA WILMA DA SILVA LACERDA	Especialista	Sim	Parcial	11
EIDER GUIMARÃES BASTOS	Doutor	Sim	Parcial	18
LIVIA HELENA DE ARAUJO CASTRO NUNES	Especialista	Sim	Integral	41
CLAUDIO FONTOURA NOGUEIRA DA CRUZ	Especialista	Sim	Integral	42
MARIA CARMEN FONTOURA NOGUEIRA CUTRIM	Mestre	Sim	Parcial	14
EURIELVA SARAIVA DE SOUSA OLIVEIRA	Mestre	Não	Parcial	14
FERNANDO PINHEIRO FIALHO	Mestre	Não	Integral	40

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

Página 3 de 17

Avaliação cód.: 251

Processo nº:

MÁRCIO GOMES ASSUB	Especialista	Sim	Parcial	12
MARCIO ANTONIO RODRIGUES ARAUJO	Especialista	Sim	Parcial	22
CRISTIANNE ALMEIDA CARVALHO	Mestre	Sim	Parcial	34
MÁRVIO MARTINS DIAS	Especialista	Sim	Parcial	12
CARLOS ARTHUR CARDOSO ALMEIDA	Doutor	Não	Integral	40
ISABELLA AZÉVEDO GOMES	Especialista	Sim	Integral	44
LILALÉA GONÇALVES FRANÇA	Mestre	Sim	Parcial	29
MÁRIO GILSON NINA GOMES	Especialista	Sim	Parcial	28
ADRIANA SANTOS MALHEIROS DE JESUS	Mestre	Não	Parcial	18
ETEVALDO MATOS MAIA FILHO	Doutor	Não	Integral	44
ANDRÉ GUSTAVO ALMEIDA DE CASTRO LIMA	Especialista	Sim	Parcial	26
SAULO ANDRÉ DE ANDRADE LIMA	Mestre	Não	Parcial	34
PAULO MARIA SANTOS RABÊLO JUNIOR	Especialista	Sim	Parcial	28
LUIS RAIMUNDO SERRA RABÊLO	Doutor	Sim	Parcial	25
SILVIA LUSTOSA DE CASTRO	Doutor	Sim	Parcial	28
CARLA DURANS FIGUERÊDO VILLAR	Especialista	Sim	Parcial	22
ARLINDO ABREU DE CASTRO FILHO	Doutor	Não	Parcial	28
LUCIANO MAURÍCIO DO NASCIMENTO	Especialista	Sim	Integral	44
KARIME TAVARES LIMA	Mestre	Sim	Parcial	28
ADRIANA MARA ARAUJO LEAL	Mestre	Sim	Parcial	35
CLÉLEA DE OLIVEIRA CALVET	Mestre	Sim	Parcial	17
MARIANA CARVALHO BATISTA DA SILVA	Especialista	Sim	Parcial	28
ERIKA BÁRBARA ABREU FONSECA THOMAZ	Mestre	Sim	Parcial	33

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

página 4 de 17

Síntese da Avaliação

Categoria de Análise - 1.1 - Administração Acadêmica

A Prof^a. Márcia é coordenadora do curso há dois anos em regime de tempo integral. É professora das disciplinas Odontologia de Promoção de Saúde e Deontologia e Orientação Profissional. A coordenação trabalha de forma integrada com suporte do corpo colegiado (5 professores e 1 aluno, eleitos pelo voto direto). Apesar da pouca experiência administrativa ela tem se conduzido com muito empenho e participação efetiva com a colaboração do corpo docente. A organização acadêmica funciona de forma efetiva e totalmente informatizada, tendo vários terminais distribuídos no Campus para consulta imediata e direta das informações requeridas pelo aluno, como por exemplo: o histórico escolar, conceito e frequência ou ainda a sua situação financeira junto a IES.

Existe um serviço de ouvidoria onde se recebem sugestões, críticas, reclamações que são documentadas em forma de registro devidamente catalogadas e encaminhadas para as instâncias superiores para a análise e decisão.

Atenção aos discentes se faz de forma direta tanto pelo coordenador de curso quanto pelos coordenadores de clínicas e laboratórios, contudo na IES não existe uma política de concessão de bolsa trabalho, por ser o curso de odontologia ministrado em tempo integral.

A política psicopedagógica de acompanhamento ocorre na forma de orientação individual ao aluno que apresenta problemas psicológicos e numa forma de orientação conjunta a medida que cada turma (alunos e professores) detecta a necessidade de reforço nos conteúdos programáticos das diversas disciplinas oferecidas.

Efetiva dedicação da Coordenadora do curso em trabalho conjunto com a coordenadoria clínica do Dr. José Carlos Elias Mouchrek Júnior, tem promovido um curso de um nível muito bom, dotado de um ensinamento teórico/prático condizente com o projeto curricular.

Categoria de Análise - 1.2 - Projeto do Curso

O projeto pedagógico do curso está fundamentado na formação de profissionais generalistas e ressaltando também, a formação do profissional na promoção da saúde dos bebês, geriatras e pacientes especiais.

Categoria de Análise - 1.3 - Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

A IES mantém convênios com várias instituições como o SESC e Indústrias locais e o município para o acompanhamento do funcionamento do serviço odontológico e promoção de saúde sob supervisão de professores e profissionais nas áreas de apoio.

A IES não mantém uma política de bolsas acadêmicas para os alunos de iniciação científica.

A Monitoria ocorre com duas bolsas remuneradas anualmente e as restantes são voluntárias.

Os estágios supervisionados ocorrem em clínicas na faculdade com o número de docentes adequados, onde existem mecanismos de acompanhamento e cumprimento do estágio.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS****Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior****Avaliação das Condições de Ensino****MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA****CONDIÇÕES DE ENSINO****Sistema de Avaliação da Educação Superior**

Avaliação cód.: 251

Processo nº:

Dimensão - 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A administração acadêmica é composta de uma coordenadora e de um corpo colegiado de professores assessores que, em conjunto aplicam as diretrizes já existentes e analisam os novos conceitos de aperfeiçoamento e as necessidades que surgem.

O curso de Odontologia implantado tem os seus princípios fundamentados na promoção da saúde destacando as disciplinas dedicadas ao tratamento do bebê, da geriatria e dos excepcionais.

A atividade acadêmica é dinâmica e oferece aos discentes convênios e estágios supervisionados com a assistência de um professor. Tem por finalidade a transmissão de conhecimento e experiência para a efetiva oportunidade do aperfeiçoamento do profissional.

Condições

CI

CR

CB

CMB

**Categoria de Análise - 2.1 - Formação Acadêmica e Profissional**

A titulação dos docentes mais frequente é de especialistas na área, tendo também pós-graduados ao nível de mestrado e doutorado. Vários professores possuem grande experiência profissional na sua área de trabalho, porém o tempo de magistério superior da maioria dos professores é de período curto, haja vista o curso ter somente três anos de implantação. Os professores em sua maioria têm formação adequada para ministrar as disciplinas desse curso.

Categoria de Análise - 2.2 - Condições de Trabalho

O contrato de trabalho dos professores é em hora aula dada, porém essas horas são utilizadas em salas de aula, laboratório e clínica, tendo com isso pouco tempo disponível para estudo, pesquisa e planejamento.

O plano de carreira é fundamentado essencialmente na titulação do docente.

A IES não mantém uma política definida de incentivo para o aperfeiçoamento na titulação dos docentes.

A relação aluno/docente atualmente está aproximadamente num valor médio de quatro alunos para um docente.

Categoria de Análise - 2.3 - Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional

A produção científica dos docentes seja em livros ou em publicações em periódicos é fraca, porém acredita-se que isto se deve ao curso de odontologia ser bastante novo, não completando ainda um ciclo de quatro anos.

Na IES não existe pós-graduação no curso de odontologia.

Os docentes na IES não têm atividade de pesquisa, porém alguns se dedicam a orientação da monografia com o trabalho de conclusão do curso.

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

Página 6 de 17

Avaliação cód.: 251

Processo n°:

Dimensão - 2 - CORPO DOCENTE

O total de docentes é de cinquenta e seis profissionais da área (100%), sendo vinte e quatro especialistas na área (42,85%), quatro especialistas de outras áreas (7,14%); quinze mestres na área (26,78%), cinco mestres em outras áreas (8,92%); cinco doutores na área (8,92%) e três doutores em outras áreas (5,35%). Deve-se observar de acordo com o comunicado da diretoria do DAES de seis de setembro de dois mil e dois, os docentes que já concluíram os créditos da pós - graduação, mais ainda não estão de posse de seu diploma foram incluídos no título competente.

Condições	CI	CR	CB	CMB
	☐	☐	☒	☐

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

Página 7 de 17

Avaliação cód.: 251

Processo n°:

Categoria de Análise - 3.1 - Instalações Gerais

As instalações da IES onde está implantado o curso de odontologia está muito bem dimensionado em uma área bastante ampla e adequada para seu funcionamento. Existem instalações inerentes para as pessoas com necessidades de atendimento especial.

Os equipamentos odontológicos e os aparelhos laboratoriais são de ótima qualidade.

Os serviços são prestados por pessoal altamente qualificado para as várias especialidades.

Categoria de Análise - 3.2 - Biblioteca

As instalações da biblioteca são muito boa, composta de arquivos deslizantes e estantes de dupla face para o armazenamento de vídeos, cd-rom, periódicos e livros. A sala de leitura contém oitenta e oito mesas para os usuários, dezesseis computadores com internet, três salões de leituras, uma sala de vídeo com cinquenta cadeiras e um balcão de atendimento com três micros para processamento técnico e três computadores para impressão e devolução, um computador para o setor de periódico, quatro terminais de consulta, onze impressoras, um telão, três televisores, três videocassetes, um retroprojetor, quatro mini câmeras, e um DVD. O acervo específico ao curso é bom, contendo bastantes livros com mais de uma unidade para cada autor, porém ainda em quantidade insuficiente para a demanda local. Existem mais de dez assinaturas de periódicos na maioria de revistas nacionais.

Categoria de Análise - 3.3 - Instalações e Laboratórios Específicos

Existem dois laboratórios pré - clínicos multidisciplinares com quarenta e duas bancadas, cada uma para a prática das disciplinas e balcão em cada laboratório para o assentamento dos aparelhos inerentes às disciplinas. Um laboratório de apoio às atividades clínicas, composto de bancadas para o assentamento e recortadores de gesso, vibradores e duas pias. Três laboratórios de microscopia com capacidade de quarenta alunos em cada um equipados com microscópios biocular. Um laboratório de microbiologia com capacidade para quarenta alunos com diversos aparelhos próprios para administração da disciplina. Três laboratórios de anatomia com capacidade de cinquenta alunos muita bem equipada. Ressaltando uma sala de formalização e preparo de peças com aparelhagem moderna para aplicação das técnicas com tratamento de cadáver. Um biotério (ratos) com sala de lavagem, sala de condicionamento, maternidade e banheiro com uma área de sessenta e cinco metros e uma sala de preparo e de aplicação de técnicas numa área de cinquenta e quatro metros. Um criadouro de animais de porte médio e pequeno em uma área de 11 m².

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

Página 8 de 17

Avaliação cód.: 251

Processo n°:

Dimensão - 3 - INSTALAÇÕES

O curso possui a seguinte estrutura física:

Armários e vestiários para os alunos que freqüentam as clínicas. Existem três clínicas equipadas cada uma com trinta e seis consultórios. Sendo uma especializada para Dentística, Prótese e Endodontia contendo: dois raios-X, uma câmara escura, cinco amalgamadores, dez profi II, oito fotopolimerizadores.

A segunda clínica para o funcionamento da Cirurgia clínica integrada, paciente especiais e periodontia contém: dois raios-X, uma câmara escura, um lavabo para antiseptia, oito fotopolimerizadores, dez profi II, e um amalgamador.

Na terceira clínica onde funciona Odontogeriatría, Estomatologia, Odontopediatria e Clínica Integrada existem: dois raios-X, uma câmara escura, oito fotopolimerizadores, cinco amalgamadores, e um balcão para armários.

A central de esterilização é equipada de uma autoclave de duzentos e cinquenta litros, duas estufas, armários para estocar instrumental não estéril e uma anti-sala composta de quatro cubas ultra-sônicas, cinco pias.

O pronto socorro possui três consultórios completos para o atendimento de casos de urgência.

A clínica de Diagnóstico por Imagem é composta de sete consultórios, uma cabine para tomadas de radiografia extra bucais (raios-X panorâmico), e uma câmara escura.

A sala de interpretação radiográfica é constituída por trinta e dois negatoscópios adaptados em mesas apropriadas.

A clínica de atendimento ao bebê é composta de seis macris com fotopolimerizadores acoplados, refletores de pisos, unidades sugadoras, doze mochos e uma armário com três cubas.

Condições	CI	CR	CB	CMB
	☐	☐	☐	☒

Quadro Resumo

Conceito	MF	F	R	B	MB
----------	----	---	---	---	----

1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 - Administração Acadêmica

1.1.1 - Coordenação do curso

Atuação do coordenador do curso

☐	☐	☒
-----------------------	-----------------------	----------------------------------

Participação efetiva da coordenação do curso em órgãos colegiados acadêmicos da IES

☐	☒
-----------------------	----------------------------------

Participação do coordenador e dos docentes em colegiado de curso ou equivalente

☐	☐	☒
-----------------------	-----------------------	----------------------------------

Existência de apoio didático-pedagógico ou equivalente aos docentes

☐	☒
-----------------------	----------------------------------

Titulação do coordenador do curso

☐	☐	☐	☒	☐
-----------------------	-----------------------	-----------------------	----------------------------------	-----------------------

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

Página 9 de 17

Avaliação cód.: 251

Processo nº:

Conceito	MF	F	R	B	MB
Regime de trabalho do coordenador do curso	☐		☐		☒
Experiência profissional acadêmica do coordenador do curso	☐	☐	☐	☒	☐
Experiência profissional não acadêmica e administrativa do coordenador do curso	☐	☐	☐	☐	☒
Efetiva dedicação do coordenador à administração e à condução do curso	☐	☐	☐	☐	☒
1.1.2 - Organização acadêmico-administrativa					
Organização do controle acadêmico	☐	☐	☐	☐	☒
Pessoal técnico e administrativo	☐		☐		☒
1.1.3 - Atenção aos discentes					
Apoio à participação em eventos	☒		☐		☐
Apoio pedagógico ao discente	☐		☒		☐
Acompanhamento psicopedagógico	☐		☒		☐
Mecanismos de nivelamento	☐		☒		☐
Acompanhamento de egressos	☐		☐		☒
Existência de meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos	☐		☒		☐
Bolsas de estudo	☐		☒		☐
Bolsas de trabalho ou de administração	☒		☐		☐
1.2 - Projeto do Curso					
1.2.1 - Concepção do curso					
Objetivos do curso	☐		☐		☒
Perfil do egresso	☐		☐		☒
1.2.2 - Currículo					
Coerência do currículo com os objetivos do curso	☐		☐		☒
Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso	☐		☐		☒
Coerência do currículo em face das diretrizes curriculares nacionais	☐		☒		☐
Adequação da metodologia de ensino à concepção do curso	☐		☒		☐
Inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo	☐		☐		☒

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

Página 10 de 17

Conceito	MF	F	R	B	MB
Dimensãoamento da carga horária das disciplinas	☐	☐	☐	☐	☐
Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas	☐	☐	☐	☐	☐
Adequação, atualização e relevância da bibliografia	☐	☐	☐	☐	☐
1.2.3 - Sistema de avaliação					
Coerência do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso	☐	☐	☐	☐	☐
Procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem	☐	☐	☐	☐	☐
Existência de um sistema de auto-avaliação do curso	☐	☐	☐	☐	☐
1.3 - Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação					
1.3.1 - Participação dos discentes nas atividades acadêmicas					
Participação dos alunos em programas/projetos/atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação	☐	☐	☐	☐	☐
Participação dos alunos em atividades de extensão	☐	☐	☐	☐	☐
Participação dos alunos em atividades fora da IES	☐	☐	☐	☐	☐
Existência de bolsas acadêmicas	☐	☐	☐	☐	☐
1.3.2 - Estágio supervisionado					
Existência de mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do estágio	☐	☐	☐	☐	☐
Relatórios de atividades realizadas durante o estágio supervisionado	☐	☐	☐	☐	☐
Relação aluno/supervisor na orientação de estágio	☐	☐	☐	☐	☐
Participação em atividades reais de Odontologia	☐	☐	☐	☐	☐
Participação em atividades reais conveniadas	☐	☐	☐	☐	☐
2 - CORPO DOCENTE					
2.1 - Formação Acadêmica e Profissional					
2.1.1 - Titulação	☐	☐	☒	☐	☐
Docentes com especialização na área					
Docentes com especialização em outras áreas					
Docentes com mestrado na área					
Docentes com mestrado em outras áreas					

Avaliação cód.: 251

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Docentes com doutorado na área						
Docentes com doutorado em outras áreas						
2.1.2 - Experiência profissional						
Tempo de magistério superior		☒		☐		☐
Tempo de exercício profissional fora do magistério		☐	☐	☐	☐	☒
2.1.3 - Adequação da formação						
Docentes com formação adequada às disciplinas que ministram		☐	☐	☐	☐	☒
Docentes com formação/capacitação/experiência pedagógica		☐	☐	☐	☐	☒
2.2 - Condições de Trabalho						
2.2.1 - Regime de trabalho		☐	☐	☐	☒	☐
Docentes em tempo integral						
Docentes em tempo parcial						
Docentes horistas						
2.2.2 - Plano de carreira						
Ações de capacitação		☒		☐		☐
Critérios de admissão e de progressão na carreira		☐		☒		☐
Existência de um sistema permanente de avaliação dos docentes		☐		☐		☒
2.2.3 - Estímulos (ou incentivos) profissionais						
Apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural		☐		☒		☐
Apoio à participação em eventos		☐		☒		☐
Incentivo à formação/atualização pedagógica dos docentes		☐		☐		☒
2.2.4 - Dedicção ao curso						
Carga horária semanal do professor no ensino de graduação e em atividades que lhe são complementares		☐	☐	☒	☐	☐
Tempo de exercício de docência no curso		☐	☐	☒	☐	☐
2.2.5 - Relação alunos/docente						
Número médio de alunos por docente em disciplinas do curso		☐	☒	☐	☐	☐
2.2.6 - Relação disciplinas/docente						
Número médio de disciplinas por docente		☐	☐	☐	☒	☐
2.3 - Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional						

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

Página 12 de 17

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior

Avaliação das Condições de Ensino

MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CONDIÇÕES DE ENSINO

Sistema de Avaliação da Educação Superior

Avaliação cód.: 251

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
2.3.1 - Publicações		☐	☐	☐	☐	☒
Artigos publicados em periódicos científicos						
Livros ou capítulos de livros publicados						
Trabalhos publicados em anais (completos ou resumos)						
Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados						
2.3.2 - Produções intelectuais, técnicas, pedagógicas, artísticas e culturais		☐	☐	☒	☐	☐
Propriedade intelectual depositada ou registrada						
Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais						
Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não						
2.3.3 - Atividades relacionadas com o ensino de graduação						
Docentes com orientação didática de alunos		☒	☐	☐	☐	☐
Docentes com orientação de estágio supervisionado		☐	☐	☒	☐	☐
Docentes com orientação de bolsistas de iniciação científica, de monitoria, de atividades de extensão ou de outros tipos de bolsas ou atividades discentes		☐	☐	☐	☐	☒
2.3.4 - Atuação nas atividades acadêmicas						
Atuação dos docentes em sala de aula		☐		☐		☒
Docentes com atuação na pós-graduação (para Universidades e Centros Universitários)		☒	☐	☐	☐	☐
Docentes com atuação na pesquisa ou em outras atividades de produção do conhecimento		☐	☐	☐	☐	☒
Docentes com atuação em atividades de extensão		☐	☐	☐	☐	☒
3 - INSTALAÇÕES						
3.1 - Instalações Gerais						
3.1.1 - Espaço físico						
Salas de aula		☐	☐	☐	☐	☒
Instalações administrativas		☐	☐	☐	☐	☒
Instalações para docentes - salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho		☐	☐	☐	☐	☒
Instalações para coordenação do curso		☐	☒	☐	☐	☐

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

Página 13 de 17

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior
Avaliação das Condições de Ensino
MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CONDIÇÕES DE ENSINO

Sistema de Avaliação da Educação Superior

Avaliação cód.: 251

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Auditório/sala de conferência		☐	☐	☐	☐	☒
Instalações sanitárias - adequação e limpeza		☐		☐		☒
Condições de acesso para portadores de necessidades especiais		☐		☐		☒
Infra-estrutura de segurança		☐		☐		☒
Plano de expansão física, quando necessário		☐		☐		☒
3.1.2 - Equipamentos						
Acesso a equipamentos de informática pelos docentes		☐		☐		☒
Acesso a equipamentos de informática pelos alunos		☐		☐		☒
Recursos audiovisuais e multimídia		☐		☐		☒
Existência de rede de comunicação científica		☐		☐		☒
3.1.3 - Serviços						
Manutenção e conservação das instalações físicas		☐		☐		☒
Manutenção e conservação dos equipamentos		☐		☐		☒
3.2 - Biblioteca						
3.2.1 - Espaço físico						
Instalações para o acervo		☐		☐		☒
Instalações para estudos individuais		☐		☐		☒
Instalações para estudos em grupos		☐		☐		☒
3.2.2 - Acervo						
Livros		☐		☒		☐
Periódicos		☐		☐		☒
Informatização		☐		☐		☒
Base de dados		☐				☒
Multimídia		☐		☐		☒
Jornais e revistas		☐		☐		☒
Política de aquisição, expansão e atualização		☐		☐		☒
3.2.3 - Serviços						
Horário de funcionamento		☐		☐		☒
Serviço de acesso ao acervo		☐	☐	☐	☐	☒

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

Página 14 de 17

Conceito	MF	F	R	B	MB
Pessoal técnico e administrativo	☐	☐	☐	☐	☒
Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	☐	☐	☐	☐	☒
3.3 - Instalações e Laboratórios Específicos					
3.3.1 - Laboratório de ciências morfológicas (anatomia)					
Espaço físico	☐	☐	☐	☐	☒
Equipamentos	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços	☐	☐	☐	☐	☒
3.3.2 - Laboratório de ciências fisiológicas					
Espaço físico	☐	☐	☐	☐	☒
Equipamentos	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços	☐	☐	☐	☐	☒
3.3.3 - Laboratório de microbiologia					
Espaço físico	☐	☐	☐	☐	☒
Equipamentos	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços	☐	☐	☐	☐	☒
3.3.4 - Laboratório de microscopia					
Espaço físico	☐	☐	☐	☐	☒
Equipamentos	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços	☐	☐	☐	☐	☒
3.3.5 - Laboratório de técnicas histológicas					
Espaço físico	☐	☐	☐	☐	☒
Equipamentos	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços	☐	☐	☐	☐	☒
3.3.6 - Laboratório pré-clínico de técnicas odontológicas					
Espaço físico	☐	☐	☐	☐	☒
Equipamentos	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços	☐	☐	☐	☐	☒
3.3.7 - Laboratório de apoio às atividades clínicas					
Espaço físico	☐	☐	☐	☐	☒

Avaliação cód.: 251

Processo nº:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Equipamentos		☐		☐		☒
Serviços		☐		☐		☒
3.3.8 - Biotério						
Espaço físico		☐		☐		☒
Equipamentos		☐		☐		☒
Serviços		☐		☐		☒
3.3.9 - Instalações de prótese clínica						
Espaço físico		☐		☐		☒
Equipamentos		☐		☐		☒
Serviços		☐		☐		☒
3.3.10 - Clínica de ensino						
Espaço físico		☐		☐		☒
Equipamentos		☐		☐		☒
Serviços		☐		☐		☒
3.3.11 - Clínica de ensino de radiologia						
Espaço físico		☐		☐		☒
Equipamentos		☐		☐		☒
Serviços		☐		☐		☒

Parecer Final

Considerando que o curso de odontologia tem somente quase quatro anos de implantação, devemos ressaltar a dinâmica da Coordenadoria, auxiliada pelo colegiado na implementação dos princípios estabelecidos nas diretrizes iniciais e uma vivência ainda de pouco tempo tem intensificado junto com o grupo do colegiado, análises de novos conceitos e aplicação de uma metodologia moderna.

Avaliadores

Celso Yamashita

RG: 7153582

HALIM NAGEM FILHO

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

Página 16 de 17

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior
Avaliação das Condições de Ensino
MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CONDIÇÕES DE
ENSINO
Sistema de Avaliação da
Educação Superior

Avaliação cód.: 251

Processo n°:

RG: 2586390

Ciente.

Encaminhe-se para as providências.

Em 09/01/2003

Tancredo Maia Filho
Diretor DAES/INEP

Relatório validado por HALIM NAGEM FILHO em 11/09/2002 às 21:27:53

Relatório validado por Celso Yamashita em 11/09/2002 às 21:25:53

09 de janeiro de 2003. 11:16:35

Página 17 de 17